



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há que prestar esclarecimentos sobre o funcionamento e o planeamento dos recursos humanos do Hospital Macau *Union*

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (adiante designado por “Centro Médico”) entrou em funcionamento experimental no dia 20 de Dezembro de 2023 e em funcionamento oficial no dia 16 de Setembro de 2024. Nos termos da Lei n.º 15/2023 (Regime jurídico do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*), o Hospital Macau *Union* é uma instituição pública de saúde, cuja construção, funcionamento e segurança ao nível financeiro são assegurados pelo Governo de Macau, mas cuja operação e gestão são da responsabilidade do *Peking Union Medical College Hospital*, com a atribuição de prestar cuidados de saúde públicos e outros cuidados de saúde diferenciados, de acordo com as normas de acesso aos cuidados de saúde. No entanto, o Governo afirmou que o Hospital Macau *Union* ia servir para atenuar a pressão dos serviços de saúde públicos e desenvolver um mercado de cuidados de saúde de elevada qualidade. Segundo o director do hospital, uma vez que, actualmente, os recursos médicos e de especialidade são investidos principalmente na área dos serviços de saúde públicos, os hospitais, para além de prestarem serviços de saúde públicos, desenvolverão activamente os serviços de turismo e de saúde, incluindo “turismo + reabilitação”, medicina tradicional chinesa e vacinação, bem como a aquisição dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

respectivos equipamentos. De acordo com o orçamento de 2005, as despesas de funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* foram estimadas em cerca de 1,7 mil milhões de patacas.

Na sessão de interpelação oral que teve lugar em Julho deste ano na Assembleia Legislativa, o Governo afirmou que o Hospital Macau *Union* disponibiliza 47 tipos de consultas externas de especialidade, focando-se nas áreas cujo tempo de espera é relativamente longo e que, até à presente data, foram disponibilizadas mais de 10 mil consultas externas de especialidade. Entre Janeiro e Maio do corrente ano, o tempo de espera para a primeira consulta externa de especialidade no Centro Hospitalar Conde de São Januário foi de cerca de 2,8 semanas, o que representa uma redução de 15,1 por cento face às 3,3 semanas registadas no período homólogo do ano passado. Quanto aos exames de imagiologia, a cooperação entre os dois hospitais, permitirá otimizar a distribuição de recursos e fazer uma triagem eficaz dos pacientes, reduzindo o tempo de espera. No futuro, com a alocação adequada de recursos e a consolidação do seu funcionamento, o Governo está confiante na concretização, até ao final de 2027, do objectivo previsto de assumir 25 por cento da carga dos serviços médicos do Centro Hospitalar Conde de São Januário.

No entanto, segundo muitos residentes, as instalações físicas do Hospital das Ilhas são várias vezes maiores do que as do Hospital Conde de São Januário, por isso, a sociedade espera que o Hospital das Ilhas consiga melhorar, significativamente, a qualidade e a quantidade dos serviços de saúde prestados no sector público. No entanto, segundo o plano do Governo, só em finais de 2027 é que se conseguirá



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

atingir o objectivo de partilha de 25 por cento dos serviços de saúde do Centro Hospitalar Conde de São Januário, portanto, o investimento e a eficácia dos recursos não são razoáveis. Para além disso, devido à falta de planos de curto, médio e longo prazos para a prestação de cuidados de saúde em Macau, o sistema de saúde não consegue dar resposta eficaz às necessidades desses cuidados, que vão aumentar em breve, à medida que a sociedade vai envelhecendo.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. De acordo com a lei e a descrição do Governo, o Centro Médico visa atenuar a pressão dos serviços de saúde públicos e desenvolver o mercado de cuidados de saúde de elevada qualidade, mas, na realidade, o Hospital Macau *Union* entrou em funcionamento experimental há mais de ano e meio, e, para a sociedade, o seu posicionamento concreto continua a ser ambíguo. Nos termos do Regulamento Administrativo n.º 36/2023 (Estatutos do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*), compete à entidade tutelar do Centro Médico a supervisão do “plano de desenvolvimento global e do plano de investimento do Centro Médico”, e compete ainda à Comissão para o Desenvolvimento Estratégico do Centro Médico apreciar o plano de desenvolvimento global e o plano de investimento do Centro Médico, bem como o plano e as directrizes de administração financeira do Centro Médico. No entanto, segundo a resposta dada por um representante do Centro Médico na Assembleia Legislativa, neste momento, este dispõe apenas de um plano anual de administração financeira e, se o Governo definir um plano de desenvolvimento a curto, médio e longo prazos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para o hospital, este vai prestar a devida colaboração. Assim sendo, de que planos concretos dispõe o Governo para concretizar as políticas do Centro Médico: “executar a política de saúde da RAEM”, “desenvolver a educação e a formação médica especializada, bem como a investigação no âmbito da medicina, de acordo com as políticas da RAEM” e “promover o desenvolvimento do sistema de saúde e da prestação dos cuidados de saúde da RAEM”? De que medidas em concreto dispõe?

2. A área de construção do Centro Médico é quatro vezes superior à do Centro Hospitalar Conde de São Januário, prevendo-se que o novo Hospital das Ilhas disponibilize 1087 camas, um aumento de 50 por cento em relação ao número total de camas existentes em Macau. Face à permanente falta de camas no Hospital Conde de São Januário, a população entende que é demasiado baixo o objectivo de partilha de 25 por cento dos serviços de saúde do Centro Hospitalar Conde de São Januário até finais de 2027. Então, o Governo vai elevar o referido objectivo, com vista a aumentar a eficácia do Centro Médico? Para além da partilha de 25 por cento dos serviços de saúde do Centro Hospitalar Conde de São Januário, de que estratégias e orientações concretas dispõe o Centro Médico para concretizar os objectivos de “promover o desenvolvimento do sistema de saúde e da prestação de cuidados de saúde da RAEM”, “participar no desenvolvimento da indústria de *big health* para apoiar a promoção da diversificação adequada da economia da RAEM” e “desenvolver-se num centro médico regional a nível nacional na RAEM”?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Um planeamento prospectivo e eficaz da formação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para o desenvolvimento sustentável dos cuidados de saúde de Macau. De acordo com o Regulamento Administrativo n.º 36/2023 (Estatutos do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*), o Centro Médico é uma instituição pública de saúde e tem como objectivo “desenvolver a educação e a formação médica especializada, bem como a investigação no âmbito da medicina”, e proceder ao planeamento de talentos dos centros de saúde e à formação de talentos médicos especialistas. O Governo dispõe de algum plano em concreto de curto, médio e longo prazos? Em caso afirmativo, quais são os detalhes? Em caso negativo, quando é que o Governo vai definir normas claras para conhecimento do público e para os jovens interessados em medicina especializada poderem preparar-se, o mais cedo possível?

8 de Agosto de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou